

ENTRE ACERVOS E COTIDIANOS: SOBRE UMA MEDIAÇÃO ATEMPORAL

RENAN SILVA DO ESPIRITO SANTO¹; URSULA ROSA DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – renan.ssanto@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ursularsilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo expandido se destina a apresentar mais sobre a pesquisa em andamento “*O acervo docente e a prática educativa cultural através da Mediação Atemporal*” no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas, iniciado ao final de 2024 e realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). A pesquisa busca, através da reflexão sobre o conceito de *mediação atemporal*, compreender o uso de materiais educativos desenvolvidos por instituições culturais dentro cotidiano da prática educativa de professores em salas de aula.

A partir da premissa de que materiais educativos em arte produzidos por instituições culturais não apenas se limitam como uma apoio didático, entende-se que podem, são e devem ser articulados como dispositivos ativadores de mediações culturais para além do seu próprio espaço e função ao qual foi inicialmente projetado, possibilitando assim a ativação de experiências estéticas e críticas dentro do contexto escolar. Sendo assim, busca-se entender a maneira na qual a noção da prática de uma *mediação atemporal* pode ressignificar a presença/constituição de acervos desses tipos de materiais culturais por docentes, trazendos-os em seus processos de ensino-aprendizagem e conectando espaços culturais e instituições de ensino.

Nessa linha, a pesquisa dialoga com perspectivas da educação e cultura através do olhar crítico de autores da área. Paulo Freire (1996) comprehende a prática educativa como ato de liberdade fundamentado, sobretudo, no diálogo. Bell Hooks (2017) nos mostra a sala de aula como espaço de transgressão, evidenciando nesse lugar o potencial político das práticas pedagógicas e culturais. Jorge Larrosa (2019) apresenta a não linearidade da experiência, abrindo caminho para se pensar a atemporalidade como algo que atravessa os processos educativos.

Quando aproximados ao campo do ensino de arte, referenciais como esses nos ajudam a pensar sobre como a presença de uma *mediação atemporal* pode nos oferecer, dentro de uma prática educativa, novas leituras de mundos através da relação entre acervos culturais e o cotidiano docente. Para além de materiais com finalidades pedagógicas, sua presença em um acervo docente assume uma dimensão relacional, de atravessamentos que possibilitam a ampliação dessas experiências para além do espaço e tempo próprio do museu.

Dessa forma, tem-se como objetivo geral desta pesquisa desenvolvida junto ao Doutorado em Artes, analisar a potência da presença de uma *mediação atemporal* nas práticas cotidianas junto a articulação desses materiais presentes em acervos docentes e utilizados em sala de aula, através do mapeamento de experiências que articulam essas atravessamentos, compreendendo como tais materiais são apropriados por essas práticas e propondo uma leitura metodológica que considere a noção de *mediação atemporal* como potencial prática atrelada a constituição de acervo docentes e a prática educativa.

2. METODOLOGIA

Como trabalho em desenvolvimento em etapa inicial, essa pesquisa vem sendo construída dentro de uma abordagem qualitativa e exploratória, voltada à análise de produção e uso de materiais educativos em arte produzidos por instituições culturais e posteriormente integrados a acervos docentes e apropriados no contexto escolar. Esse formato se justifica pela necessidade de se compreender os sentidos que esses tipos de materiais possam assumir através da prática docente, atravessando dimensões subjetivas, relacionais e contextuais.

Dentro disso, o percurso investigativo se encontra estruturado em quatro etapas complementares, sendo elas: **Levantamento bibliográfico e documental**, mapeando produções acadêmicas e, sobretudo, institucionais sobre a produção e uso de materiais culturais educativos, mediação cultural e temporalidade dentro dessas práticas, além da análise de materiais publicados por museus e centros culturais, buscando compreender seus formatos, linguagens e intencionalidades educativas; **Mapeamento de experiências culturais institucionais**, através da identificação, acompanhamento e registro de projetos de mediação cultural realizados em museus e centros culturais, com foco nos materiais educativos produzidos e disponibilizados, buscando observar como se configuram como acervos que circulam entre instituições culturais e espaços escolares; **Análise de materiais e acervos docentes**, da seleção de materiais educativos culturais incorporados por professores em suas práticas cotidianas, observando aspectos como linguagem visual e textual, intencionalidades e apropriações, além da sistematização dos materiais encontrados; e **Observação e registro de Campo**, acompanhando práticas pedagógicas em contextos escolares que utilizam desse tipo de material cultural, observando as articulações entre acervos culturais e cotidianos docentes a partir da *mediação atemporal*.

Dessa forma, busca-se não apenas realizar a descrição de materiais educativos encontrados, mas interpretar sua potência educativa em um acervo docente através da mediação atemporal, oferecendo possibilidades de novas leituras no contexto escolar conectando teoria, prática e experiência cultural e docente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em fase inicial de pesquisa no programa de Doutorado em Artes, os resultados até o momento obtidos são muito dos que são oriundos do desenvolvimento do termo *mediação atemporal* oriundos da pesquisa desenvolvida no Mestrado em Artes do mesmo Programa de Pós-Graduação, intitulado “*Mediação atemporal: materiais educativos institucionais e o acervo docente*”. Dessa forma, parte da pesquisa é contínua no desenvolvimento do programa atual, entendendo a necessidade de ampliação do entendimento teórico e prático sobre o tema abordado e, permitindo assim, levantar hipóteses sobre o papel dos materiais educativos como dispositivos de mediação atemporal e sobre sua inserção em acervos docentes.

No levantamento inicial, é possível observar que museus e centros culturais têm investido em diferentes formatos de materiais educativos, como materiais impressos e digitais, recursos multimídia e propostas interativas, que buscam aproximar diferentes públicos de obras de arte e contextos culturais. Quando apropriados por professores em sala de aula, esses tipos de materiais deixam de atuar apenas como instrumentos de apoio à visita, passando a configurar

atravessamentos entre o espaço cultural e o espaço escolar. Esse movimento já evidencia uma dimensão atemporal, uma vez que o material em questão carrega consigo um acervo de sentidos que pode ser reativado (em parte ou integralmente) em tempos e contextos distintos daquele de sua origem.

Entre os primeiros contatos analisados, destaca-se que docentes, ao incorporarem tais materiais em seus acervos pessoais ou institucionais, atribuem a esses novos usos e significados. Essa apropriação docente frequentemente transforma o material em um mediador capaz de articular memória, experiência e cotidiano. Nesse processo, observa-se convergência com a perspectiva de Hooks (2017), que aponta a sala de aula como espaço de transgressão. Outro ponto importante a se destacar está nas múltiplas potencialidades que esses materiais assumem quando deslocados para o contexto escolar, ou seja, ao mesmo tempo em que mantêm sua função original como uma materialidade da mediação cultural, passam também a dialogar com assuntos específicos do contexto escolar, criando um atravessamento entre o que é institucionalmente proposto e o que é cotidianamente vivido pelos professores e estudantes. Essas possibilidades reforçam a leitura de que a *mediação atemporal* pode ser compreendida como um processo de atravessamento entre diferentes temporalidades e contextos, que reposiciona os materiais educativos culturais como mediadores de sentidos e práticas plurais.

Dessa forma, através dos materiais observados até o momento, é possível sinalizar que materiais educativos podem atuar como potencializadores de experiências críticas e estéticas na escola. Isso sugere que sua análise sob a perspectiva da *mediação atemporal* pode contribuir para ampliar a compreensão do papel dos acervos docentes, entendidos não apenas como repositórios de recursos, mas como espaços vivos de produção cultural e educativa.

4. CONCLUSÕES

Como pesquisa em desenvolvimento inicial, este trabalho permite identificar alguns caminhos e contribuições possíveis. A partir da noção de *mediação atemporal*, comprehende-se que os materiais educativos em arte produzidos por instituições culturais, quando apropriados por docentes em seus acervos e práticas cotidianas, ultrapassam a função de recursos de acompanhamento ou espaços de usos únicos e se configuram como novas possibilidades de atravessamento cultural, capazes de conectar instituições, memórias, contextos e temporalidades.

Dentro dessa perspectiva, amplia-se a compreensão da constituição de acervos docentes, deslocando-os de um lugar de mera guarda de materiais para o de espaços vivos de produção cultural e educativa, nos quais se entrelaçam saberes acadêmicos, pedagógicos e artísticos. Entende-se, assim, que os materiais educativos culturais podem potencializar experiências críticas e estéticas no contexto escolar, contribuindo para processos formativos mais sensíveis e plurais.

A inovação proposta pela pesquisa consiste, portanto, em apresentar a noção de *mediação atemporal* como um reconhecimento de prática que potencializa a educação em artes, possibilitando novas leituras sobre o papel dos materiais educativos e suas relações com o cotidiano docente. Ao deslocar a compreensão de utilização pedagógica para a dimensão relacional e poética, reforça-se a potência desses materiais como mediadores de sentidos. Assim, entende-se que o desenvolvimento desta pesquisa poderá contribuir para o

fortalecimento do debate em torno da educação em arte, da curadoria educativa e da mediação cultural, fornecendo luz e atenção a potenciais práticas integradas entre escolas e instituições culturais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão; SALES, Heloisa Margarido. **Artes Visuais: Da Exposição à Sala de Aula**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. 216p.

ESPIRITO SANTO, Renan Silva do. **MEDIAÇÃO ATEMPORAL**: materiais educativos institucionais e o acervo docente. 2022. 200p. Dissertação – Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes Visuais, Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2022. Disponível em: < <https://cutt.ly/5GW0wCN> >

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**: Volume 22 (Coleção Questões da Nossa Época) (Locais do Kindle 555-564). Cortez Editora. Edição do Kindle. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

LARROSA, Jorge. **Tremores**: escritos sobre experiência. 1.d. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. 175p.